

Crônica em dois tempos

Lygia Nery

A foto que catalisou essa crônica é uma sobrevivente.

Nos anos em que morei em Paris, de 82 a 84, mudei de casa duas vezes. Na última mudança, quando já estava prestes a voltar para o Brasil, perdi todos os meus filmes. Contudo, por um acaso, acabei recuperando um deles.

No verão de 82, troquei um filme virgem, um kodak tri-x 400 iso, por um foton 125 iso, a pedido de um amigo que estudava na Polônia. O filme tinha a bula escrita em polonês e russo; como eu costumava revelar meu próprio material, achei melhor pedir a esse mesmo amigo, que me visitou em Paris no verão seguinte, que o levasse e o processasse na Polônia.

Anos depois, ele achou o negativo embalado em meio às suas coisas, já em São Paulo. Logo, o enviou pelo correio. E foi assim que um dia recebi um envelope com aquele filme revelado.

Há nele algumas fotos de Bruxelas, outras de amigos de Paris, e também o registro da minha primeira visita ao Arco do Triunfo.

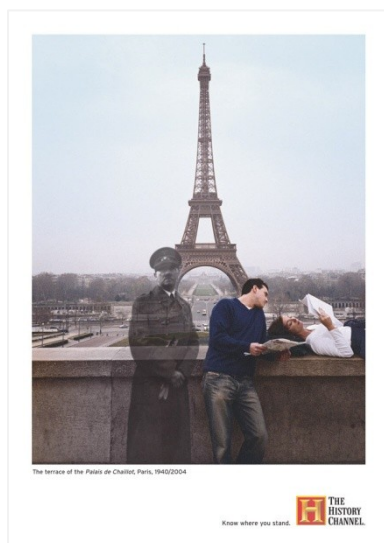
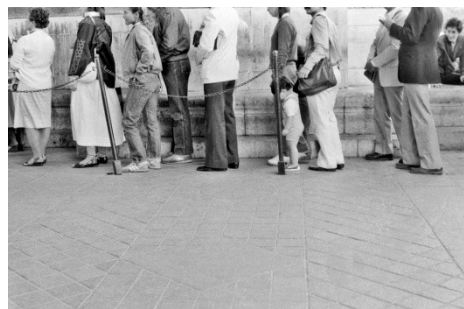
Não fosse a foto com composição insólita, talvez nunca mais me lembrasse do *insight* que tive naquele dia ao ver os turistas e suas câmeras trocando de mãos enquanto se revezavam em sorrisos e micagens diante das lentes. Praticamente todo mundo fotografava e era fotografado ali. O monumento dedicado à glória dos exércitos e à lembrança de batalhas e mortos de tantos conflitos tornava-se um cenário genérico da cidade naqueles retratos. Sem gravidade nem solenidade, os retratados se exibiam com a mesma expressão que teriam se estivessem diante da *Tour Eiffel* ou diante do *Moulin Rouge*, em *Pigalle*. Instantaneamente, percebi que mais do que ver o lugar, eles queriam ser vistos ali e atestar uma alegria e felicidade que

desmontavam depois do disparo do obturador, para remontar em outra foto.

Eu pensava nas imagens da chegada das forças de ocupação nazistas e no desfile triunfal das tropas de liberação americanas, ambas passando pelo mesmo ponto emblemático da cidade. Confrontava mentalmente os tempos e as imagens.

Sentei em um canto. Diante de mim, uma fila onde ninguém posava nem fotografava. Todos esperavam para subir ao topo do arco, para ver a cidade. E muito provavelmente, para posar sorrindo para mais fotos.

Tomei a câmera, fotometrei, fiz o foco e não tive dúvidas: cortei suas cabeças.



Mais de vinte anos depois dessa visita e da minha rejeição em relação à ausência de perspectiva histórica do turista médio, o canal pago *History* iniciou uma campanha mundial com o slogan *Know where you stand*. Usaram uma série de fotos de diversos lugares do mundo, misturando dois tempos diferentes na mesma imagem.

Paris era um desses lugares¹⁵.

Recentemente, pesquisando na internet por referências de colagens e montagens, encontrei um trabalho chamado *Link to the Past (Связь времен)*, com a mesma perspectiva da campanha do canal *History*, misturando imagens mais recentes com fragmentos de

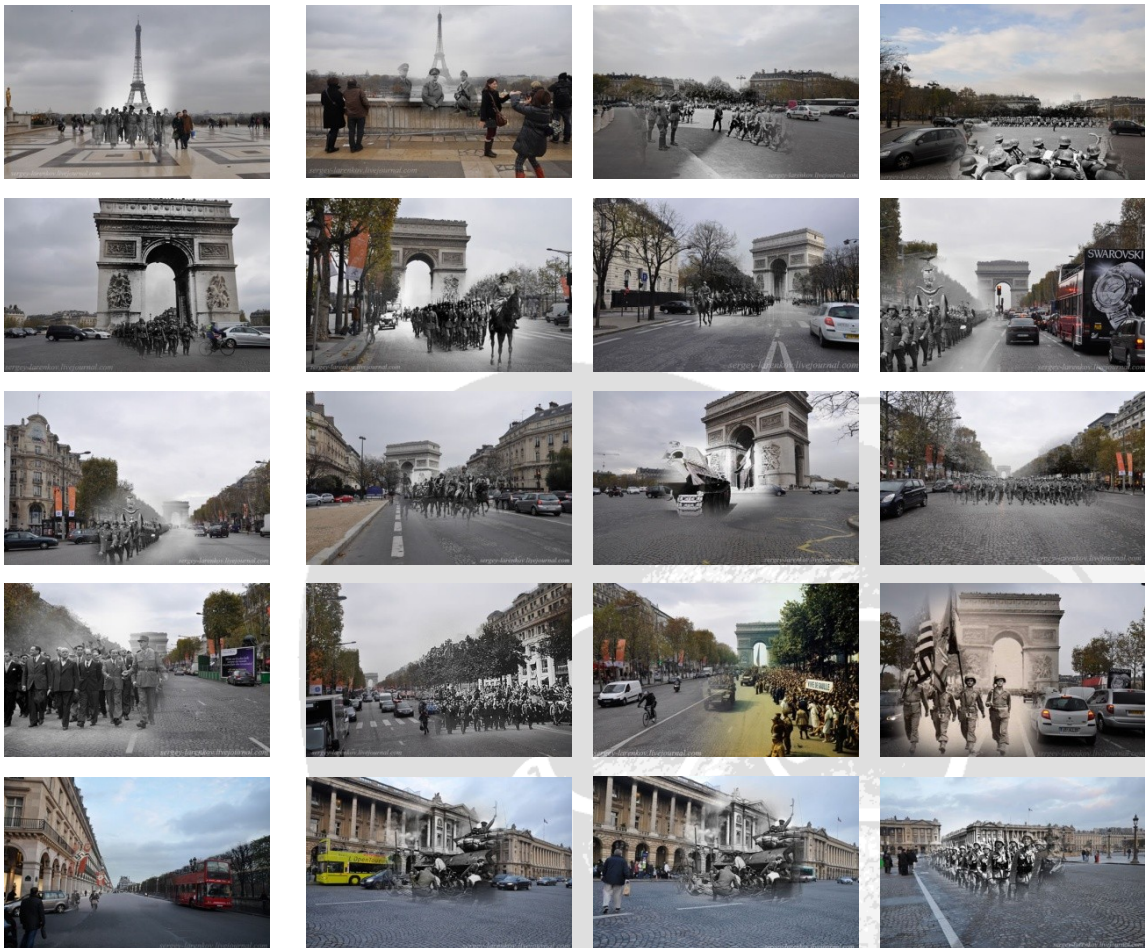
¹⁵ Trabalho de Seth Taras.

imagens históricas. A obra é de um Russo chamado Sergey Larenkov¹⁶. Uma de suas séries é Paris 1940-2010.

De certa maneira, Larenkov materializou nessa série algo que se aproxima do que eu imaginei, e provavelmente, muito mais gente também imaginou ao colocar os pés em algum lugar como aquele, onde a história deixou marcas profundas.

O seu trabalho nem sempre consegue uma solução de encaixe perfeita, mas acho que traduz muito bem essa impressão da coexistência de diversos tempos no espaço.

A minha lembrança daquela tarde de 1982 respira nessas imagens.



¹⁶ <http://sergey-larenkov.livejournal.com/>



Referências bibliográficas:

LES ALLEMANDS défilent à Paris (juin 1940). Video p&b (3min 19s), sonoro. Disponível em:

<http://www.youtube.com/watch?v=KmkvQtJIjk> . Acesso em julho de 2013.

LARENKOV, Sergey. **Связь времен** = Link to the Past. Disponível em: <http://sergey-larenkov.livejournal.com/> . Acesso em julho de 2013.

TARAS, Seth. History Channel Worldwide Brand Campaign, "Know Where You Stand". Disponível em: <http://sethtaras.wordpress.com/know-where-you-stand/> . Acesso em julho de 2013.

